

NOTA

Por meio desta nota, Priscila da Silva Maia, ex-esposa de Emerson Dyego, desaparecido desde o dia 04/04/2020, vem manifestar sobre matéria divulgada neste veículo de comunicação no dia 04/05/2020, a respeito de tamanha perseguição e inverdades trazidas pela família do José Raimundo, também desaparecido. Todas as informações pertinente ao fatídico estão sendo repassadas e investigadas pela equipe da polícia civil e militar que estão sob investigação.

Emerson Dyego sofre de transtornos psicológicos diagnosticado a dois anos, faz uso de medicamentos controlados e que inclusive é incapacitado pelo INSS desde 2019. Na veiculação da acusação que o mesmo teria participado de um roubo de um veículo é inverídico, “existe sim um processo por qual até mesmo ele vem respondendo sua defesa em liberdade.”

Priscila, tinha união estável com o Emerson Dyego e fruto de dois Filhos menores, mas por ventura no início do ano resolveram entre si pela separação, porém por ver a situação indigna que Emerson estava passando após a separação a inercia de cuidados da sua família e em respeito aos seus filhos menores sempre se colocou a frente e disposição em ajudar o Emerson.

Neste momento é essencial união de forças e orações de todas as partes para que tenhamos notícias o mais rápido possível. A dor é inevitável e justa. Os dois filhos menores de Emerson procuram pelo pai todos os dias.

“O desaparecimento de ambos é pautado de muitas dúvidas e questionamentos, mas acreditamos acima de tudo no poder Divino e principalmente na operação de investigação da polícia civil e militar, a qual estou sempre à disposição.”

Esclarece também através de sua assessoria jurídica que todas as medidas legais pertinentes já estão sendo tomadas, e em nenhum momento a ex-esposa do desaparecido está inerte como alega a família de José Raimundo, a mesma está tomando as providencias cabíveis com os órgãos responsáveis, a quem se deve recorrer. São injustos todos esses ataques e acusações para com Priscila, além de toda angústia e dor enfrentados neste momento difícil.

Faz um apelo para toda população para quem tiver alguma informação referente ao caso que entre em contato com a polícia mais próxima, tem até mesmo a garantia do anonimato, mas não deixe de informar, a dor está grande.

Priscila da Silva Maia,

Petrolina-PE, 05 de maio de 2020.